



Image by: Ashiq Khonder

PT\_ENG

*The Future Body At Work:* Residência Artística com Frida Sandström e Kasia Wolińska, no âmbito do programa Artista- Curador de Sezen Tonguz

2 a 14 de Agosto, Forum Dança, Espaço da Penha, Lisboa.

Workshops Abertos:

4 de Agosto, Sábado, 11h30- 13h30

8 de Agosto, Quarta-Feira, 18h00- 20h00

Inscrições: [forumdanca@forumdanca.pt](mailto:forumdanca@forumdanca.pt)

Apresentação informal do trabalho desenvolvido na residência:

13 de Agosto, 18h30, Forum Dança, Espaço da Penha, Lisboa.

Através da colaboração multidisciplinar dada no diálogo artístico e académico, pretendemos reformular a história escrita dos corpos dançantes pelo *close reading* da forma como são arquivadas e revividas. No pensamento colectivo e troca de conhecimento, reflectimos a estética e potências políticas da dança e das artes tecendo diversas histórias de danças, corpos e revoluções. A investigação teórica é conduzida a par do desenvolvimento das práticas e experiências de movimento, que por sua vez são abordadas como outro qualquer registo de conhecimento e aprendizagem. O corpo dançante está presente em múltiplas dimensões: ser falado, descrito, analisado e contextualizado é de igual modo ser praticado, mobilizado e colocado em movimento. Abordamos a dança como uma linguagem autónoma e debatemo-la transversalmente nos

diversos discursos políticos e filosóficos que se relacionam com a Dança nos últimos 500 anos na Europa e Estados Unidos e que influenciaram o seu desenvolvimento como uma disciplina artística.

### Workshop:

No decorrer do Workshop, Kasia Wolińska & Frida Sandström desenvolvem a sua investigação sobre as potencialidades dos corpos dançantes. Através de uma reflexão prática sobre o legado da Dança, convidam os participantes de qualquer background ou área de conhecimento a ouvir, sentir e agir. Como uma investigação em processo sobre a dependência dupla do movimento, falar e escrever, a dicotomia corpo-mente é rejeitada para dar lugar a um estudo do que existe entre os corpos e as palavras. É trabalho de dança assim como contexto, no qual nós, os corpos do futuro adquirimos responsabilidade pelos gestos históricos. Ao reactiva-los, investigamos a autonomia do corpo em progresso.

O corpo histórico é uma rede de narrativas sobre formação, constituição e subjugação a e através de regimes e ideologias. O corpo é uma construção ideológica que se desdobra em estética, normas corporais, género e racialização da carne. Ao longo do desenvolvimento da civilização o corpo permanece em progresso, é mediado, extensível e organizado por múltiplas tecnologias e filosofias. Nasce da sua sociabilidade, tal como Afrodite nasce da espuma. O corpo dançante nasce da contemporaneidade, perseguido pelo passado, pelo corpo ancestral. O que vive em nós expande-se para o espaço (público). De acordo com o académico André Hewitt, o corpo dançante "comes to represent the possibility of a self-sustaining energy, exciting itself through a reading and reiteration of its own rhythm (Hewitt, Social Choreography, 2005, p. 45). Precisamos de estratégias para organizar este corpo, para inverter o arquivo e mobilizá-lo quando o tempo for o certo.

### Linhas metodológicas

Este Workshop tem como objectivo fundamental a activação da escuta e suas respostas. Encontrando uma posição relaxada e reactiva, convidamos o participante a uma paisagem de movimento imaginado. Ao longo da sessão iremos integrar história da arte, filosofia, dança e política. O Workshop é aberto a todos independentemente do *background* físico ou intelectual. Os movimentos propostos podem ser utilizados mediante o interesse e necessidade individual dos participantes, que por sua via não necessitam de experiência prévia em dança. Também é possível apenas assistir e contribuir de outros modos.

Tem a duração de 90 minutos e será orientado na língua inglesa.

## Bios:

A prática de Frida Sandström tem lugar central na intersecção da crítica e pedagogia de arte com escrita e performance. É uma das editoras do Paletten Art Journal e escritora independente em jornais e revistas suecas. Em 2017-18 trabalhou na investigação artística e no desenvolvimento do projecto The Glossary of the Event juntamente com a artista Cara Tolmie e o curador Aleksei Borisionok no Royal Institute of Art, Stockholm. É curadora do programa de arte de Norbergfestival e trabalha como pedagoga de arte no Moderna Museet em Estocolmo. Está a frequentar o mestrado de Estética na Universidade Södertörn.

Kasia Wolińska é uma coreógrafa e performer com base em Berlin. Explora as potencialidades da coreografia colocando-a como uma ferramenta para organizar e mobilizar imagens, histórias, corpos e afectos. É estudante graduada em estudos da dança em HZT Berlin, Music Academy em Lodz assim como no Cultural Anthropology Department na Universidade de Lodz. Dancewebber 2015. Faz parte do Global Practice Sharing (Movement Research New York, Art Station Foundation, Poznan). Dirige um blog sobre dança e política.

Frida e Kasia são colaboradoras desde 2017.

## ENG

*The Future Body At Work:* Artistic Residency with Frida Sandström and Kasia Wolińska

August 2-14th, Forum Dança, Lisbon, under the scope of the Núcleo program Artist-Curator with Sezen Tonguz.

### Open Workshops:

August 4th, Saturday, 11:30-13:30

August 8th, Wednesday, 18:00-20:00

Enrolment : [forumdanca@forumdanca.pt](mailto:forumdanca@forumdanca.pt)

### Informal presentation of the work in residency:

August 13th, 18h30, Forum Dança, Espaço da Penha, Lx.

## The Future Body At Work: Artistic Residency with Frida Sandström and Kasia Wolińska

Through the multidisciplinary collaboration, artistic and scholarly dialogue, we aim at reformulating the history written on dancing bodies through close reading of how they are archived and revived. Through collective thinking and exchange of knowledge, we reflect on the aesthetic and political potentialities of dance and arts, by weaving together different (hi)stories of dances, bodies and revolutions.

Theoretical research is led alongside the development of movement practices and scores that are brought as yet another register of knowing and learning. In the scored lecture workshop, these two are intertwined. The dancing body is present in multiple dimensions: being talked about, described, analysed and contextualized it is also being practiced, mobilized and put to work. We approach dance as an autonomous language and discuss it across various philosophical and political discourses that dealt with dance throughout the last 500 years of European and Anglo-American history and influenced development of dance as an art discipline.

### Workshop description:

In this scored lecture workshop, Kasia Wolińska & Frida Sandström continue their investigation into the political potentialities of dancing bodies. Through a practice-based reflection on the legacy of dance, they invite participants of any background and knowledge to listen, feel and act.

As an ongoing research on the dual dependence of moving, talking and writing, the body-mind dichotomy is rejected and a study of what exists between bodies and words is proposed. This is dance work and framework, through which we, the future bodies, take responsibility for the historic gestures. While reactivating these, the autonomy of body at work is investigated.

The body's history is a network of stories about shaping, constitution and subjugation of it to and through regimes and ideologies. The body is the site of ideology that is unfolding into aesthetics, body norms, gendering and racialization of the flesh. Throughout the development of civilization, the body remains at work. It is : mediated, extended and organized by multiple technologies and philosophies. It was born out of its sociality, like Aphrodite out of her foam. The dancer is born out of contemporaneity, chased by the past, by the ancient body. What is within us, bursts out into the (public) space.

According to literary scholar André Hewitt, a dancer "comes to represent the possibility of a self-sustaining energy, exciting itself through a reading and reiteration of its own rhythm (Hewitt, *Social Choreography*, 2005, p. 45). We need strategies to manage this body - to invert the archive and to mobilize it whenever time is right.

### Methodology guideline:

This workshop is mainly activating your listening responses. Finding a responsive and relaxed position, we will invite you to a landscape of imagined movement. Throughout the session, we will embody art history, philosophy, dance and politics..The workshop will not demand any physical qualities, but anyone is free to activate their bodies as they like. The workshop dures for 90 minutes and English language is required.

The workshop is open to anyone, regardless of theoretical or physical background and abilities. Proposed movement score can be executed according to individual needs and interest, no previous dance experience required. It is also possible to witness and listen without contributing in other ways.

#### Bios:

Frida Sandström's practice takes place in the intersection of art criticism and the pedagogical, with writing and performance as its core. She is one of the editors of Paletten Art Journal and is a frequent writer in Swedish cultural journals and magazines. 2017-18 she works through the artistic research and development project The Glossary of the Event together with artist Cara Tolmie and curator Aleksei Borisionok, at the Royal Institute of Art, Stockholm. She curates the art program at Norbergfestival and works as art pedagogue at Moderna Museet in Stockholm. Frida currently studies a masters program in aesthetics at Södertörn University.

Kasia Wolińska is a choreographer and dancer based in Berlin. In her practice, she explores potentialities of choreography understood as a tool for organizing and mobilizing of images, stories, bodies and affects. She is a graduate of dance studies at HZT Berlin and Music Academy in Lodz as well as Cultural Anthropology Department at University of Lodz. Dancewebber 2015. She is a part of Global Practice Sharing (Movement Research New York, Art Station Foundation, Poznan). She runs a blog about dance and politics.

Frida and Kasia are collaborating since 2017.

With the support



**Embaixada da Suécia**  
Lisboa



Financiado por/  
Supported by:



